

Relatório de Projeto

CET de Redes e Gestão de Sistemas de Informáticos

pyTunes

Frederico Mateus Martins

5087, 5117, 5118, 5199 - Introdução à Programação

Formador: João Galamba

2015

Introdução

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito dos módulos 5091, 5117, 5118 e 5119 de Introdução à Programação, para o professor João Galamba. O objetivo principal requisitado pelo professor foi a elaboração de duas aplicações, utilizando a linguagem de programação Python, de modo a fazer um *media player*, que recebesse músicas por *stream* de um servidor e as reproduzisse no cliente.

Deste modo o trabalho teve que ser dividido em duas partes, o lado servidor, que gere e envia a informação consoante o requisitado pelo cliente, e o cliente, que recebe as informações do servidor e reproduz música de forma eficiente e segura.

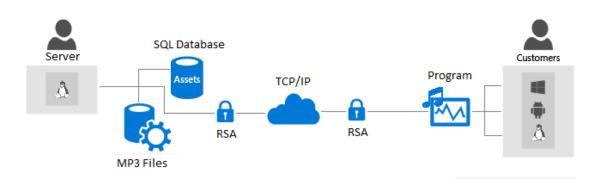


Figura 1 - Arquitetura da ligação entre Cliente e Servidor

Compatibilidade

O servidor desenvolveu-se com principal objetivo de correr em sistemas operativos baseados em GNU/Linux e servir diferentes clientes simultaneamente. Este possui uma consola de administração acessível através de um terminal que permite fazer diferentes interações. Esta está dividida maioritariamente em duas partes, a comunicação através de TCP/IP com um pequeno protocolo desenvolvido sobre TCP e a base de dados que organiza e gere a biblioteca de músicas e as diferentes contas de utilizador.

Através da comunicação é possível acabar com determinadas ligações clientes, verificar as diferentes ligações existentes atualmente e desligar/ligar todas comunicações futuras e existentes temporariamente para depuração de erros ou motivos de segurança.

Na parte da base de dados é possível introduzir novas músicas manualmente (apesar deste ir buscar automaticamente as músicas quando o programa é iniciado), inserir ou modificar utilizadores registados, modificar *playlists* de determinados utilizadores, entre muitos outros comandos possíveis.

A parte da base de dados foi utilizado o módulo built-in de Python, SQLite3. Que nos possibilitou uma ligação eficaz entre o programa do servidor e as tabelas da base de dados.



Figura 2 - Tabelas principais existentes na base de dados

Segurança

A comunicação entre o servidor e os clientes é feita por *sockets*, enviando pacotes de 1024 bytes e recebendo a mesma quantidade, pacotes estes que se encontram encriptados por encriptação assimétrica RSA, com a exceção do envio de ficheiros que são enviados em aberto.

Por questões de segurança o servidor não guarda nenhuma palavra-chave sem fazer antes o *hash* (SHA512) da mesma, impossibilitando assim o conhecimento dessas mesmas palavras-chaves para possíveis intrusos. São ainda guardados registos de logins feitos ao servidor e clientes com as datas e horas, IP e tentativas de login.

É também guardado um histórico dos comandos usados na consola de administração por questões de possíveis lapsos da parte do administrador ou ainda acessos desconhecidos



Figura 3 - Inicio do processo do serviço de TCP/IP

<u>Facilidade</u>

A consola dispõe de um comando 'help' que tem como propósito facilitar o uso da mesma e mostrar as diferentes ações possíveis. Este tem um pequeno campo de explicação à frente dos comandos para dar um conceito geral e básico dos mesmos.



Figura 4 - Comando 'help'



Figura 5 - Ligações existentes com o IP e o número do processo, que neste caso é apenas um cliente que está ligado



Figura 6 - Hashing das palavras-chaves dos utilizadores

Cliente

Compatibilidade

O programa cliente, em relação ao servidor, é feito para ser corrido pelo máximo de clientes possíveis e tem que ser assim o mais independente possível da plataforma onde é executado, por este motivo foi feito para ser compatível com versões do Windows e de Linux, ambos de 64 bits.

Ao contrário do servidor que é executado em consola, este possuí uma interface gráfica para melhor conforto e simplicidade do cliente, oferecendo *features*, que são ao mesmo tempo úteis, mas simples. Desenvolvida em PyQt 5.5, que oferece compatibilidade com os mais diversos sistemas operativos.

Para puder se entrar na parte principal do programa e se puder começar a ouvir música, é necessário antes fazer a autenticação do utilizador, para este aceder às suas playlists e à sua conta, autenticação esta que é feito do lado do servidor e apenas se for bem-sucedida é que possibilita o login.

Caso o utilizador em questão ainda não esteja registado, pode ainda se registar para depois fazer o login com a sua nova conta e começar a navegar.



Figura 7 - Login no programa cliente

Cliente

Segurança

A comunicação entre o cliente e o servidor é também encriptada assimetricamente por RSA, trocando chaves públicas no início de cada login.

Os ficheiros como dito anteriormente não são enviados encriptados, isto por questões de tempo e menos sobrecarga para o lado do servidor. Depois de recebidos, os ficheiros de imagens são guardados em uma pasta temporária e não voltando a pedir a mesma imagem uma segunda vez, enquanto as músicas são guardadas no buffer por questões de direitos de autor, para não serem pirateadas.



Figura 8 - Registo de um novo utilizador

Cliente

<u>Facilidade</u>

A ideia por trás do programa e de qualquer outro programa, é oferecer ao utilizador uma experiência o mais simples possível e com pouca complexidade, não necessitando de grande esforço para a entender e puder assim aproveitar do programa em qualquer ocasião.

Foi nesta base que o programa foi construído, sendo um programa bastante simples, mas compacto e seguro.

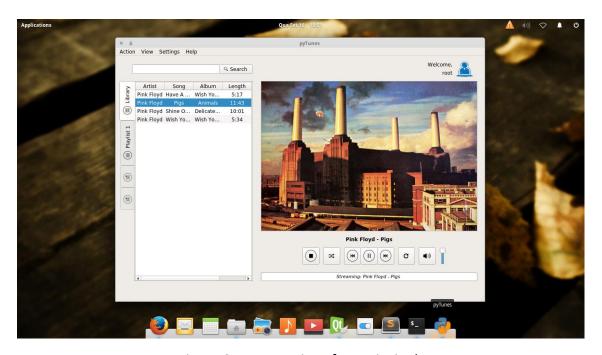


Figura 9 - pyTunes interface principal